

CORREIO DO BRASIL - 25/07/89

Raoni saúda os amigos brancos e Sarney

140
Em solenidade realizada ontem, dia 24, na Secretaria Especial de Habitação e Ação Comunitária (Sehac), durante a qual foram assinados convênios no valor global de NCz\$ 407,00 mil, dos quais NCz\$ 150,00 mil com a Fundação Nacional do Índio (Funai), beneficiando os índios Txucarramãe. O ministro do interior, João Alves Filho, disse que o Brasil tem que se orgulhar por já possuir uma política definida no que tange a preservação ecológica. Segundo o ministro, potências como a União Soviética enfrentam graves problemas no campo ecológico, conforme a ele (ministro) foi relatado por autoridades no assunto de recursos hídricos daquele país.

Para João Alves, o convênio firmado na tarde de ontem entre a Sehac e a Funai representava a integração de esforços do Governo Federal, através do Ministério do Interior, com a finalidade de levar benefícios e melhor qualidade de vida as comunidades indígenas e rurais do município de Brasília, no Acre.

Com os recursos do convênio Sehac/ Funai, a tribo do Cacique Raoni será beneficiada com a verba, também será possível executar ações de combate a malária, bem como construir uma estrada ligan-

do a aldeia Mentuktipe, no parque do Xingu, para a área do Kapoto, onde será instalada a nova aldeia de Raoni. O convênio prevê, ainda, a construção de escolas, postos médicos e a instalação de serviço de rádio, além de, futuramente, uma pista de pouso.

Além do Ministro do Interior, compareceram a solenidade o ministro chefe do gabinete militar da Presidência da República general Bayma Denis; o secretário da Sehac, Nelson Proença; o presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, o cacique Raoni, parlamentares e inúmeros líderes indígenas.

Ao usar da palavra, o cacique Raoni saudou a todos os presentes, dizendo que todos eram amigos, como amigo é o presidente José Sarney. Um tanto emocionado, disse que hoje entende que o índio não pode machucar o branco, mas que o branco também não pode machucar o índio. Que se, por exemplo, fazendeiro entra nas terras do índio, este tem que avisar o Governo, o presidente, para que o problema seja resolvido.

Além do convênio com a Funai, As Sehac firmou ato com o município de Brasília, do Acre, no valor de NCz\$ 257,00 mil.



Raoni criticou e condenou as agressões entre indígenas e fazendeiros



O ministro João Alves liberou NCz\$ 150 mil para os índios Txucarramães